

Associação de forrageio entre o falcão-de-coleira (*Falco femoralis*) e aves terrícolas em áreas de pastagem no centro-oeste do Brasil

Jessica de Moraes do Nascimento¹ & Willian Menq²

Muitas espécies de aves costumam associar-se a outros animais para aumentar as oportunidades de forrageio, normalmente usando-os como batedores para obtenção de alimento^{2,7,8,9,12,15}. Na região neotropical, há registros do falcão-caburé (*Micrastur ruficollis*) seguindo formigas-de-correição¹⁴, gavião-branco (*Pseudastur albicollis*) associando-se a quatis (*Nasua narica*)¹, além de uma variedade de espécies de gaviões (*Accipiter striatus*, *Leptodon cayanensis*, *Ictinia plumbea*, *Harpagus bidentatus*) associando-se a macacos (*Cebus* sp) e saguis (*Saimiri* sp, *Callithrix* sp)^{1,3,5,13}.

Aqui descrevemos a associação de forrageio do falcão-de-coleira (*Falco femoralis*) com seriemas (*Cariama cristata*) e emas (*Rhea americana*), em uma área rural do município de Jateí, sul do Mato Grosso do Sul. A região é predominada por áreas de pastagem, savanas e várzeas, com a ocorrência de diversas espécies de aves do Cerrado, entre elas *C. cristata* e *R. americana*, que são comuns nessa região⁶. A *C. cristata* passa boa parte do dia caminhando pelo solo, aos pares ou em pequenos bandos, capturando desde insetos até pequenos vertebrados, como serpentes e roedores¹⁰. A *R. americana*, de comportamento parecido, apresenta uma dieta mais variada, desde frutos, sementes, folhas até pequenos vertebrados⁶. O *F. femoralis* por sua vez, alimenta-se de insetos, pequenas aves, lagartos e serpentes¹⁰. Costuma caçar em dupla, comportamento de cooperação pouco relatado nas aves de rapina do neotrópico⁴.

No dia 19 de agosto de 2015, às 13:50 h, em uma área de pastagem próxima a uma estrada rural (22°44'53.40"S; 54 0'57.99"W), observamos dois indivíduos adultos de *F. femoralis* pousados próximos a um grupo de cinco *R. americana*. Conforme o grupo de *R. americana* se deslocava, os falcões mudavam de posição, pousando no capim baixo à frente do grupo (Figura 1). Esse comportamento foi observado por aproximadamente 10 min, com os falcões pousando em distâncias que variavam de 3 a 15 m à frente das *R. americana*. Neste período, foram observadas quatro investidas dos falcões contra insetos voadores, sendo que dessas uma teve êxito.

Na sequência, os falcões passaram a acompanhar duas *C. cristata* que estavam do outro lado da estrada forrageando e começaram a realizar o mesmo comportamento, pousando próximos das aves e investindo em insetos espantados pelo deslocamento delas (Figura 2). Na ocasião, observamos duas capturas bem sucedidas contra insetos voadores efetuadas pelo mesmo indivíduo. Os falcões se posicionavam muito próximo um do outro, sem interações agonísticas, provavelmente sendo um casal. Os *F. femoralis* continuaram seguindo o grupo de *C. cristata*, até desaparecer na paisagem.

Era nítida a associação de forrageio dos falcões com as duas espécies de aves, visto que os falcões mudavam de posição conforme o deslocamento das aves e atacavam qualquer presa que surgisse em voo à frente das mesmas. Tanto *R. americana* quanto *C. cristata* apresentaram comportamento indiferente à presença dos falcões.

Silveira *et al.* (1997)¹¹ relataram *F. femoralis* associando-se com lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) em áreas de savana do Brasil Central, capturando codornas (*Nothura* sp) e outras aves espantadas pelas atividades de caça do lobo. As associações eram realizadas de forma parecida com as das nossas observações, com a ave empoleirando-se próxima do “batedor”, atacando eventuais presas espantadas pelo mesmo.

Associar-se com aves terrícolas, lobos e talvez outros animais parece uma estratégia benéfica para aumentar o sucesso de forrageio de muitos rapinantes em paisagens abertas, onde insetos e outras potenciais presas são espantadas na vegetação. Observações adicionais são necessárias para melhor avaliar a frequência e a importância das associações dos falcões com outros animais em áreas abertas.



Figura 1. Falcão-de-coleira (*Falco femoralis*) aguardando oportunidade de caça, pousado próximo a um grupo de emas (*Rhea americana*). Jateí, Mato Grosso do Sul. Foto: Willian Menq.



Figura 2. Falcão-de-coleira (*Falco femoralis*), pousado à frente das seriemas (*Cariama cristata*) aguardando possíveis presas espantadas pelo deslocamento das aves. Jateí, Mato Grosso do Sul. Foto: Jessica de Moraes do Nascimento.

Referências bibliográficas

- (1) Booth-Binczik, S.D. *et al.* (2004) **Wilson Bulletin** 116: 101-103; (2) Di Giacomo, A.S. & A.G. Di Giacomo (2006) **Journal Field Ornithology** 77(3): 266-268; (3) Egler, S.G. (1991) **Wilson Bulletin** 103: 510-512; (4) Ferguson-Lees, J. & D.A. Christie (2001). **Raptors of the World**; (5) Ferrari, S.F. (1990) **The Condor** 92(3): 781-783; (6) Gwynne, J.A. *et al.* (2010) **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**; (7) Komar, O. & C.K. Hanks (2002) **Wilson Bulletin** 114: 526-528; (8) Kumar, A. & S. O'donnell (2007) **Journal of Tropical Ecology** 23: 581-590; (9) Oniki, Y. & Z.A. Antunes (1993) **AO** 156: 3-3; (10) Sick, H. (1997) **Ornitologia brasileira** (11) Silveira, L., *et al.* (1997) **The Condor** 99: 201-202; (12) Tomazzoni, A.C. *et al.* (2005) **Revista Brasileira de Zoologia** 22(3): 712-716 (13) Warkentin, I.G. (1993) **Journal of Raptor**

Research 27: 46-47; (14) Willis, E.O. *et al.* (1983) **Revista Brasileira de Biologia** 43: 23-28; (15) Willis, E.O. & Y. Oniki (2008) **Revista ACOALFApl: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa** 2(4): 301-320.

¹ **Bióloga. Rua Marino Paulichi 960,
Jardim Universo. Maringá/PR, CEP 87060-330.**

E-mail: jessicamoraesbio@gmail.com

² **Biólogo, CRBio 83029/07-D. Editor do site científico
Aves de Rapina Brasil (www.avesderapinabrasil.com).**

E-mail: willian4w@gmail.com